



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRANSTORNO MENTAL: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA/UNESP 2018

BACCARO, G. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LIMA, B. T. U. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CALSAVARA, M. B. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio e autoconhecimento, 90 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 65 mulheres e 25 homens, quando confrontados com a categoria "TRANSTORNO MENTAL" evocaram 4 categorias assim distribuídas: Homens - ajuda (18), sociedade (23), problemas (51), saúde (36). Mulheres - problemas (70), sociedade (85), ajuda (34), saúde (95). Diferenças de nível socioeconômico foram observadas nas concepções de saúde e doença mental. A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "transtorno mental" para os homens prevalecem o problema e a saúde. E para as mulheres, a saúde e a sociedade estão entre os principais. A realidade, porém, é diferente, pois a doença mental foi caracterizada como uma desordem emocional, revelando a influência das experiências internas e relacionais na concepção de adoecimento mental.

Descritores: Sociedade em Pequena Escala; Problemas Sociais; Medicina do Comportamento.